



Estatísticas do Comércio Internacional  
Setembro de 2010

**Comércio Internacional – Saídas aumentam 14,6% e Entradas 4,0%**

No terceiro trimestre de 2010, as saídas de bens registaram face ao período homólogo (Julho a Setembro de 2009) um aumento de 14,6% e as entradas de 4,0%, determinando um desagravamento do défice da balança comercial em 645,7 milhões de euros.

**Comércio Internacional – Setembro 2010**

No terceiro trimestre de 2010, as saídas de bens registaram um aumento de 14,6% e as entradas de 4,0%, face ao período homólogo do ano anterior. A taxa de cobertura foi de 67,7%, determinando uma melhoria de 6,2 p.p. face à taxa registada no período homólogo do ano anterior.

**RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES**

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIÇÃO
	JUL 09 a SET 09	JUL 10 a SET 10	%
<b>TOTAL</b>			
Saída (Fob)	8 015.1	9 184.4	14.6
Entrada (Cif)	13 033.5	13 557.2	4.0
Saldo	-5 018.4	-4 372.8	
Taxa de cobertura (%)	61.5	67.7	
<b>UNIÃO EUROPEIA</b>			
Expedição (Fob)	5 912.3	6 772.8	14.6
Chegada (Cif)	10 190.1	10 064.4	-1.2
Saldo	-4 277.8	-3 291.7	
Taxa de cobertura (%)	58.0	67.3	
<b>ZONA EURO</b>			
Expedição (Fob)	5 020.6	5 780.7	15.1
Chegada (Cif)	9 307.0	9 070.3	-2.5
Saldo	-4 286.4	-3 289.5	
Taxa de cobertura (%)	53.9	63.7	
<b>PAÍSES TERCEIROS</b>			
Exportação (Fob)	2 102.9	2 411.7	14.7
Importação (Cif)	2 843.5	3 492.7	22.8
Saldo	-740.6	-1 081.1	
Taxa de cobertura (%)	74.0	69.0	

## Comércio Extracomunitário

No terceiro trimestre de 2010, as exportações aumentaram 14,7% e as importações 22,8%, face ao mesmo período do ano anterior.

### RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES JULHO A SETEMBRO 2010

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	JUL 09 a SET 09	JUL 10 a SET 10	%
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	1 803.7	2 034.9	12.8
Importação (Cif)	1 518.7	1 969.3	29.7
Saldo	285.1	65.6	
Taxa de cobertura (%)	118.8	103.3	

Excluindo os Combustíveis e lubrificantes, verifica-se que as exportações aumentaram 12,8% e as importações 29,7%, em comparação com igual período do ano anterior. O saldo da balança comercial, com exclusão deste tipo de produtos, atingiu um superavit de 65,6 milhões de euros e a correspondente taxa de cobertura foi de 103,3%, enquanto que nos resultados globais (incluindo os Combustíveis e lubrificantes) se registou um défice de 1 081,1 milhões de euros, com uma taxa de cobertura de 69,0%.

No que respeita aos dados mensais do Comércio Extracomunitário, em Setembro de 2010 as importações registaram um aumento de 11,4% e as exportações de 17,1%, face aos valores registados em Setembro de 2009.

Em termos mensais (Setembro de 2010 face a Agosto de 2010), as importações registaram uma diminuição de 4,6% (maioritariamente em resultado do decréscimo dos combustíveis minerais), e as exportações um aumento de 14,0%, para o qual contribuíram produtos como os aparelhos e material eléctrico, material de transporte, produtos químicos e bebidas.

## Comércio Intracomunitário

Em Setembro de 2010, o Comércio Intracomunitário inverte, na chegada, a tendência do mês anterior, apresentando um decréscimo de 2,5% em termos homólogos. Na expedição a taxa de variação homóloga apresenta um crescimento de 12,5%.

Em termos mensais (Setembro de 2010 face a Agosto de 2010), as chegadas registaram um aumento de 23,3% e as expedições de 33,2%.

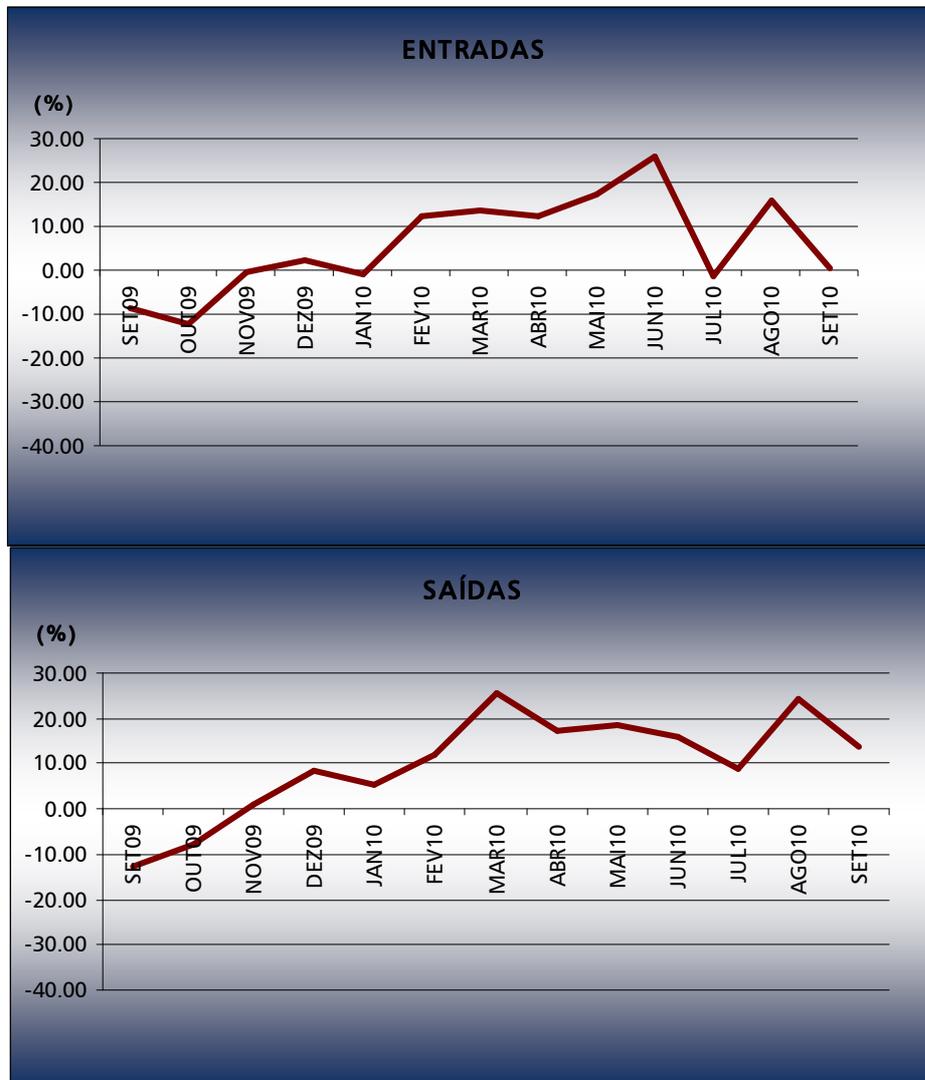
**RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL**
**RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - ENTRADAS**

MÊS	INTERNACIONAL				INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO			
	ENTRADA				CHEGADA				IMPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO	
			%				%				%	
	2009	2010	Homóloga	Mensal	2009	2010	Homóloga	Mensal	2009	2010	Homóloga	Mensal
<b>TOTAL</b>	<b>51 368</b>	<b>41 537</b>			<b>40 365</b>	<b>31 094</b>			<b>11 003</b>	<b>10 443</b>		
JANEIRO	4 048	4 014	-0.9	-6.3	3 160	3 040	-3.8	-13.2	888	974	9.6	25.0
FEVEREIRO	3 775	4 230	12.1	5.4	3 161	3 148	-0.4	3.5	614	1 082	76.3	11.1
MARÇO	4 430	5 029	13.5	18.9	3 483	3 841	10.3	22.0	946	1 187	25.5	9.7
ABRIL	3 997	4 485	12.2	-10.8	3 145	3 428	9.0	-10.7	852	1 057	24.1	-11.0
MAIO	3 984	4 679	17.4	4.3	3 150	3 473	10.2	1.3	834	1 206	44.6	14.1
JUNHO	4 408	5 544	25.8	18.5	3 323	4 099	23.3	18.0	1 085	1 445	33.1	19.8
JULHO	4 697	4 630	-1.4	-16.5	3 762	3 554	-5.5	-13.3	935	1 076	15.0	-25.5
AGOSTO	3 590	4 153	15.7	-10.3	2 741	2 916	6.4	-18.0	849	1 237	45.7	15.0
SETEMBRO	4 747	4 774	0.6	15.0	3 688	3 594	-2.5	23.3	1 059	1 180	11.4	-4.6
OUTUBRO	4 691				3 608				1 083			
NOVEMBRO	4 718				3 640				1 078			
DEZEMBRO	4 283				3 504				779			

**RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - SAÍDAS**

MÊS	INTERNACIONAL				INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO			
	SAÍDA				EXPEDIÇÃO				EXPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO	
			%				%				%	
	2009	2010	Homóloga	Mensal	2009	2010	Homóloga	Mensal	2009	2010	Homóloga	Mensal
<b>TOTAL</b>	<b>31 768</b>	<b>26 992</b>			<b>23 964</b>	<b>20 229</b>			<b>7 804</b>	<b>6 763</b>		
JANEIRO	2 473	2 608	5.5	3.6	1 901	2 028	6.7	7.8	572	580	1.5	-8.7
FEVEREIRO	2 424	2 719	12.1	4.2	1 841	2 062	12.0	1.7	584	657	12.5	13.2
MARÇO	2 649	3 333	25.8	22.6	2 020	2 469	22.2	19.7	629	864	37.2	31.5
ABRIL	2 524	2 962	17.4	-11.1	1 941	2 232	15.0	-9.6	583	730	25.1	-15.5
MAIO	2 572	3 048	18.5	2.9	1 944	2 297	18.2	2.9	628	751	19.7	2.9
JUNHO	2 703	3 137	16.1	2.9	2 074	2 368	14.2	3.1	630	769	22.2	2.4
JULHO	3 117	3 397	9.0	8.3	2 285	2 513	10.0	6.1	832	884	6.2	14.9
AGOSTO	2 041	2 541	24.5	-25.2	1 465	1 827	24.7	-27.3	576	714	24.0	-19.2
SETEMBRO	2 857	3 247	13.6	27.8	2 162	2 433	12.5	33.2	695	814	17.1	14.0
OUTUBRO	2 980				2 253				727			
NOVEMBRO	2 911				2 197				714			
DEZEMBRO	2 517				1 881				635			

## TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%)



Nota: gráficos rectificados em 09/11/2010, após a divulgação ocorrida às 11H00, devido ao desfasamento de um mês na representação gráfica dos valores

## Grandes Categorias Económicas

No **terceiro trimestre de 2010**, face a igual período do ano anterior, destacam-se os acréscimos nas entradas dos Combustíveis e lubrificantes (+18,3%) e de Fornecimentos industriais (+14,0%).

Do lado das saídas, para o mesmo período, destacam-se os aumentos nas categorias de Fornecimentos industriais (+26,3%), de Combustíveis e lubrificantes (+25,9%) e de Material de transporte e acessórios (+22,0%).

### RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	ENTRADAS			SAÍDAS		
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	JUL 09 a SET 09	JUL 10 a SET 10	%	JUL 09 a SET 09	JUL 10 a SET 10	%
<b>PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS</b>	1 769	1 777	0.5	876	959	9.5
PRODUTOS PRIMARIOS	700	720	2.9	233	269	15.6
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 069	1 057	-1.1	643	690	7.3
<b>FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA (1)</b>	3 218	3 668	14.0	2 377	3 002	26.3
PRODUTOS PRIMARIOS	243	334	37.6	232	318	37.0
PRODUTOS TRANSFORMADOS	2 975	3 334	12.1	2 145	2 685	25.2
<b>COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES</b>	1 655	1 958	18.3	503	633	25.9
PRODUTOS PRIMARIOS	1 092	1 356	24.1	6	12	96.4
PRODUTOS TRANSFORMADOS	563	603	7.1	497	621	25.0
<b>MAQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL</b>	2 390	2 055	-14.0	1 027	1 016	-1.1
MAQ. E OUT. BENS DE CAPITAL (EXCEPTO MAT. TRANSPORTE)	1 522	1 217	-20.1	648	618	-4.5
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	868	838	-3.5	379	397	4.7
<b>MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSORIOS</b>	1 665	1 805	8.4	1 285	1 568	22.0
AUTOMOVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	589	757	28.5	337	453	34.4
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	354	231	-34.6	158	191	20.8
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	722	817	13.2	790	924	17.0
<b>BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA</b>	2 233	2 220	-0.6	1 706	1 757	3.0
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	379	388	2.4	177	206	16.5
BENS DE CONSUMO SEM-DURADOUROS	877	878	0.1	1 015	1 028	1.3
BENS DE CONSUMO NAO DURADOUROS	977	954	-2.4	514	523	1.7
<b>BENS NE NOUTRA CATEGORIA</b>	104	73	-29.6	241	249	3.1

(1) - EXCEPTO O MATERIAL DE TRANSPORTE E SEUS ACESSORIOS



## SIGLAS

- UE – União Europeia.  
NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2009 e 2010.  
CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

## NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
2. Os apuramentos do comércio internacional poderão ser objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com Países Terceiros.
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:  
2009 - União Europeia - resultados provisórios de Janeiro a Dezembro;  
- Países Terceiros - resultados provisórios de Janeiro a Dezembro.  
2010 - União Europeia - resultados preliminares de Janeiro a Setembro (revisão extraordinária de Janeiro a Abril de 2010);  
- Países Terceiros - resultados preliminares de Janeiro a Setembro.
4. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
5. Taxa de variação mensal – A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
6. Taxa de variação homóloga – A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês do período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.
7. A política de revisões a aplicar nas estatísticas do Comércio Intracomunitário a partir do ano de 2010, e que se encontra alinhada com a Política de Revisões definida para o INE, é a seguinte:
  - em cada mês é publicada a informação relativa ao mês m (a 40 dias) e são revistos os 3 meses anteriores.
  - a divulgação dos resultados preliminares do ano N ocorrerá em Maio de N+1, ou seja, aquando da última (3ª) revisão do mês de Dezembro do ano N. Deste modo o mês de Dezembro é revisto o mesmo número de vezes que os restantes meses do ano.
  - a divulgação dos resultados provisórios do ano N ocorrerá em Outubro de N+1
  - a divulgação dos resultados definitivos do ano N ocorrerá em Maio de N+2.
  - Revisões extraordinárias: correspondem a revisões que decorrem de factos inesperados exógenos ao processo de produção, ou que derivam da necessidade de correcção de erros graves que não puderam ser efectuadas aquando do processo de revisões regulares anteriormente definido. Considera-se que, caso o montante da revisão o justifique (avaliação casuística), a mesma deve ser incorporada e divulgada nos resultados a produzir no mês seguinte ao da sua detecção.
8. Revisão extraordinária: a informação do Comércio Intracomunitário relativa aos meses de Janeiro a Abril de 2010 foi alvo de uma revisão extraordinária, decorrente de ajustamentos nos preços das transacções de electricidade, em função de alterações do MIBEL – Mercado Ibérico de Electricidade.